



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

Sistematização dos dados de coletas de psilídeos

Maria Clara Nunes de Araújo

Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Dalva Luiz de Queiroz

Engenheira florestal, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas,
dalva.queiroz@embrapa.br

Marilice Cordeiro Garrastazu

Mestre, Pesquisadora da Embrapa Florestas

O projeto de biodiversidade de Psylloidea no Brasil tem o objetivo de prospectar e caracterizar a importância (praga ou não) e potencial de uso (como agentes de controle biológico) de Psylloidea em áreas representativas dos principais Biomas do Brasil, onde apresenta uma das maiores diversidades do grupo. Os psilídeos são insetos da ordem Hemiptera, da superfamília Psylloidea, e possuem importância para o controle biológico de plantas invasoras e também podem ser pragas de diversas culturas e até mesmo serem transmissores de doenças. Os dados de coleta do projeto são enviados, pelos colaboradores, em diferentes formas como arquivos texto e em coordenadas geográficas não padronizadas. A falta de padronização dificulta a espacialização dos pontos de coleta para apoiar atividades que utilizam SIG (Sistema de Informação Geográfica) e modelagens de predição de ocorrência das espécies. O objetivo do trabalho foi organizar uma rotina para sistematização dos dados de coleta dos psilídeos para posterior uso em SIG e modelagens. Para um ensaio preliminar de organização de espécies foi selecionada a espécie *Ctenarytaina spatulata*. Os



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

dados foram organizados em tabela, planilha eletrônica, no programa Calc do pacote OpenOffice. Os campos principais desta tabela são: código numérico, nome científico, latitude, longitude, município, Estado, País, referência bibliográfica. Foram organizados tanto os dados de coleta do projeto quanto de referências bibliográficas para dar suporte a atividade de modelagem. Para conversão e definição de coordenadas foram utilizados os programas QGIS e Google Earth. Os dados da tabela foram exportados em formato CSV para inserção no SIG e convertidos em arquivos em formato shapefile. Foram espacializados 58 pontos de coleta de *Ctenarytaina spatulata*, sendo 23 pertencentes ao projeto e 35 de busca em referências bibliográficas com localização fora do Brasil. Para a distribuição nos Biomas foram: 18 na Mata atlântica, 03 no Cerrado, 02 no Pampa. Os dados organizados em tabelas, com as coordenadas convertidas em formato de graus decimais, permitem a inserção no SIG, análises espaciais e apoio a outras atividades de modelagens de ocorrência e predição de espécies.

Palavras-chave: coleta georreferenciada; Taxonomia; Psylloidea;

Apoio/financiamento: Cnpq/Embrapa Florestas